

CONCURSO PÚBLICO

CÓDIGO MOT	PROVA W	ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS
TARDE		



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CARGO: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL - NÍVEL 2
FUNÇÃO: MOTORISTA OFICIAL

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Experiência é algo que sempre penso que tenho, até obter mais dela”

Burton Hillis

A T E N Ç Ã O

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

Realização:



BOA PROVA

CADERNO DE QUESTÕES

CONHECIMENTOS GERAIS

- Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O silêncio dos pais

Há pouco tempo, recebi a visita de um amigo acompanhado por um casal com um filho pequeno. O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava, enquanto conversávamos. Sem me pedir, a mãe pegou um tamborzinho hindu que estava dependurado na parede e deu para o filho brincar. O menino se acalmou. Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor. Tratava-se de um presente enviado por uma grande amiga que vive na Inglaterra. Na despedida, o garoto continuava com o tambor. Sorridente, a mãe declarou:

– Agora não dá mais para tirar dele! Vai ter de levar!

– Sinto muito, mas é de estimação – respondi.

Brava, a mulher convenceu o filho a me devolver o tamborzinho. Soube mais tarde que me achou um “mal-educado”. Pensei: e o garoto? Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!

Certa vez recebi a visita de um casal de amigos com o filho de 6 anos. O pimpolho começou a pular no meu pufe de camurça, sem parar, como se fosse uma cama elástica. A mãe olhou e sorriu. O pai nem prestou atenção. As botinhas sujavam o tecido. Fico sem jeito diante da falta de educação alheia. Timidamente, pedi:

– Pare de pular, senão vai estragar o pufe.

Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho. Meu pufe ficou cheio de marcas. Tive de trocar o tecido! Em restaurantes, então, nem se fala. Em um sábado, eu e um amigo fomos almoçar em uma cantina italiana. Mesas adiante, um garotinho saltou da cadeira. Correu pelo salão aos gritos. Os pais comiam calmamente enquanto ele infernizava o restaurante inteiro. De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca:

– Vem cá...

O menino não obedecia. Trombou nas pernas de um garçom e caiu no chão. Gritou tão alto quanto um personagem de filme de terror. O pai dispôs-se a abandonar o prato de lasanha para pegá-lo no colo. Ele gritou ainda mais alto. Logo passou. Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.

É injusto dizer que isso é coisa de brasileiro. Recentemente, em uma viagem a Edimburgo, na Escócia, tomei um ônibus turístico, que percorria a cidade com uma guia explicando seus principais pontos. No primeiro banco se sentava uma mulher com uma menininha linda, de uns 2 anos. A garota não parava de gritar. O passeio se tornou torturante. A guia de meia-idade tentava delicadamente conter a garota. Amãe não dizia uma palavra. Finalmente, a guia pediu:

– Por favor, fique quieta. Deixe os outros passageiros aproveitarem!

A menina não entendeu. A mãe continuou muda. Ausente.

Pior é quando acontece em viagem de avião. Sei que é exaustiva para uma criança, mas também é desesperador ouvir gritinhos ou choros horas a fio sem que os pais nem tentem resolver a situação.

Quando criança, eu tinha uma boa ideia de como devia me comportar. Minha mãe avisava ao sair de casa:

– Não vá fazer manha!

Cresci com a noção de que se deve respeito ao próximo. Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança. Já vi uma jovem em um museu com o filho de colo. Obviamente, o menino se irritou. Também existem situações inevitáveis, como viagens. Sinto uma solidariedade instintiva diante de pais que viajam com

crianças pequenas. Terrível é quando deixam os filhos tripudiarem sem um gesto sequer.

Definir limites é importante. Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo? Mas talvez certos pais modernos achem que também podem tudo. Esse é o problema (In: CARRASCO, Walcyr. *Veja São Paulo. Veja*. Ed. 2161, 21 abr. 2010.)

1. Sobre a compreensão do texto, é correto afirmar que:

- A) não há como evitar a falta de educação das crianças e de seus pais.
- B) as crianças brasileiras podem ser consideradas as mais mal-educadas.
- C) o narrador não demonstra qualquer tipo de sentimento por pais que viajam com crianças pequenas.
- D) a mãe do menino que brincava com o tambor não se incomodou de devolver o objeto.
- E) o narrador sente-se constrangido sempre que é preciso repreender o filho dos outros.

2. O narrador considera os pais das crianças bagunceiras:

- A) apáticos.
- B) diligentes.
- C) zelosos.
- D) enérgicos.
- E) solícitos.

3. “Que educação é essa que não ensina o respeito ao próximo?”

O respeito ao próximo que o narrador deseja está presente na seguinte frase:

- A) “Continuei a conversa com um olho nas visitas, outro no tambor.” (1º parágrafo)
- B) “Em minutos, o garoto voltou a se comportar como se estivesse no playground de seu prédio.” (9º parágrafo)
- C) “Os pais podem evitar atividades cansativas que alterem o humor da criança.” (16º parágrafo)
- D) “De vez em quando, a mãe o chamava com voz fraca.” (7º parágrafo)
- E) “Vai crescer achando que pode entrar na casa alheia e pegar o que quiser!” (4º parágrafo)

4. “Ofendida, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho”. Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO foi corretamente substituída.

- A) Ultrajada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- B) Aviltada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- C) Insultada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- D) Vangloriada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.
- E) Afrontada, a mãe disse não gostar que dessem ordens a seu filho.

5. No trecho, “Soube mais tarde que **me** achou um ‘mal-educado’”, o pronome pessoal oblíquo me foi empregado corretamente. Assinale a alternativa em que o pronome destacado também foi colocado de maneira correta.

- A) Quando recebo-os em minha casa, fico preocupado.
- B) Jamais se irritaria com o filho dos amigos.
- C) Por que incomoda-se tanto com a bagunça?
- D) Nunca viu-se em tal situação.
- E) Lhe disse a verdade imediatamente.

6. “O garoto, inquieto, se remexia no colo da mãe e gritava...” As vírgulas empregadas no trecho justificam-se pela seguinte norma de pontuação:

- A) separam o complemento do verbo, repetido depois por um pronome.
- B) marcam a supressão do verbo.
- C) isolam termo em função de vocativo.
- D) separam termo em função de aposto.
- E) isolam termo intercalado, em função de adjunto adverbial.

7. Na frase: “Cresci com a noção **de que se deve respeito ao próximo**”, a oração destacada deve ser classificada como:

- A) oração subordinada substantiva predicativa.
- B) oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- C) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- D) oração subordinada substantiva subjetiva.
- E) oração subordinada substantiva objetiva direta.

8. O mesmo processo de formação da palavra destacada em “me achou um **mal-educado**” ocorre em:

- A) mil-folhas.
- B) planalto.
- C) semi-integral.
- D) boquiaberta.
- E) subalugar.

9. NÃO se escreve com **H**, como a palavra destacada na expressão “tamborzinho **hindu**”, uma das palavras do par:

- A) habilidade / hibernação.
- B) halterofilista / hebraico.
- C) humano / harmonia.
- D) habilitação / hediondo.
- E) hemorragia / hebulição.

10. As normas de concordância estão plenamente atendidas na frase:

- A) O pai com o filho atrapalhou o garçom.
- B) Fui eu quem resolvi o problema.
- C) Mais de duas crianças foram repreendidas.
- D) Faltava naquele dia cinco funcionários no restaurante.
- E) Fomos nós que aguentou o barulho.

- Atualidades Regionais

11. A Grécia atravessa grave crise financeira ocasionando quedas nas bolsas de valores do mundo inteiro. Para salvar o país, a UE (União Europeia) e o FMI anunciaram um pacote financeiro de ajuda à economia grega. O que motivou esta ação está corretamente explicado na alternativa:

- A) solidariedade desinteressada.
- B) a economia grega é a maior da Europa e sua derrocada implica na derrocada de outros países dependentes de sua economia.
- C) ações como esta são rotineiras no cenário econômico atual.
- D) a crise grega coloca em risco a economia europeia.
- E) a Grécia tem grande importância cultural para o mundo.

12. A usina hidrelétrica Belo Monte será construída no rio Xingu. O BNDES financiará 80% da obra e o prazo será de 30 anos com juros decrescentes. O grupo vencedor do projeto para a construção da obra foi:

- A) Norte Energia Chesf.
- B) Andrade Gutierrez.
- C) Camargo Corrêa.
- D) Moraes Dantas.
- E) Odebrecht.

13. Principal produto de exploração mineral do estado de Rondônia:

- A) ouro.
- B) esmeralda.
- C) bauxita.
- D) cassiterita.
- E) prata.

14. “A história do povo brasileiro se confunde com a história de um presidente. Ousados, investiram na esperança, apostaram no interior e construíram uma cidade-símbolo do futuro. Cidade que mudou este país. Com apenas 50 anos, Brasília é patrimônio cultural da humanidade, patrimônio e capital de seu povo(...)”. Qual o arquiteto responsável pelo projeto urbanístico da construção da cidade de Brasília?

- A) Oscar Niemeyer.
- B) Joaquim Cardozo.
- C) Le Corbusier.
- D) Lúcio Costa.
- E) Flávio de Aquino.

15. A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), faz um levantamento mensal que mostra como as famílias dos municípios se comportam. O ICF de Porto Velho do mês de abril revelou:

- A) menor capacidade de consumo que o restante do país.
- B) consumo muito acima da média do país.
- C) queda brusca do consumo.
- D) redução inexpressiva do consumo.
- E) aumento de consumo ocasionando um maior endividamento das famílias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Administração Pública

16. O servidor público, quando no exercício de mandato eletivo está sujeito a algumas normas constitucionais, sendo a regra geral o seu afastamento do cargo, emprego ou função que exerce.

Em qualquer caso que exija o seu afastamento para o exercício de mandato eletivo, o seu tempo de serviço:

- A) será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.
- B) será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.
- C) não será contado para efeito de aposentadoria por tempo de serviço.
- D) será contado em dobro.
- E) será contado para todos os efeitos legais.

17. A Constituição Estadual de Rondônia assegura ao servidor público estável, EXCETO:

- A) nenhum servidor poderá ser transferido ou removido "ex-officio" para cargo ou função que deverá exercer fora da localidade de sua residência, nos seis meses anteriores ou posteriores à posse do Governador, salvo com o consentimento do próprio servidor.
- B) o servidor público que seja responsável legal e cuide diretamente de portador de necessidade especial, terá redução de 50% de sua carga horária de trabalho, sem prejuízo de sua integral remuneração.
- C) os servidores eleitos para dirigentes sindicais ficam à disposição de seu sindicato, com ônus para o órgão de origem.
- D) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, desde que haja no local função compatível com seu cargo.
- E) remoção para a localidade onde sirva o cônjuge, mesmo que não haja no local função compatível com seu cargo, ficando, neste caso, em disponibilidade.

18. Caracteriza-se como um comportamento ético do servidor público, no exercício de seu cargo:

- A) receber presente de terceiro em razão de seu desempenho.
- B) utilizar os bens patrimoniais do órgão onde trabalha em seu benefício.
- C) não violar a correspondência encaminhada a terceiro.
- D) praticar a usura.
- E) cumprir ordem ilegal, vinda de superior hierárquico.

19. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do estado de Rondônia, NÃO é proibido ao servidor público:

- A) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau civil.
- B) levar ao conhecimento da autoridade as irregularidades de que tiver ciência.
- C) ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- D) promover manifestações de apreço ou desapeço no recinto da repartição.
- E) recusar fé a documentos públicos.

20. "É texto proveniente de uma autoridade, que consiste em comunicação de qualquer assunto de ordem administrativa ou estabelecimento de uma ordem; distingue-se da carta por apresentar caráter público e só poder ser expedido por órgão da Administração Pública... não é meio de comunicação interna ou interdepartamental." Tais considerações se referem a:

- A) circular.
- B) requerimento.
- C) relatório.
- D) memorando.
- E) ofício.

- Raciocínio Lógico Matemático

21. Considerando as seguintes premissas:

"Todos os peixes nadam".
"Alguns peixes têm escamas".

Logo:

- A) Peixes que não têm escamas, não nadam.
- B) Nenhum peixe nada e tem escamas.
- C) Peixes que tem escamas, nadam.
- D) Os peixes que têm escamas não nadam.
- E) Todos os peixes têm escamas.

22. Se os pais de militares sempre são militares, então:

- A) Os filhos de militares sempre são militares.
- B) Os filhos de militares nunca são militares.
- C) Os filhos de militares quase sempre são militares.
- D) Os filhos de não militares nunca são militares.
- E) Os filhos de não militares sempre são militares.

23. Todos que conhecem a cidade **B** e a cidade **C** gostam da cidade **C**. Alguns que conhecem a cidade **C** não gostam dela.

Logo:

- A) Ninguém gosta da cidade **C**.
- B) Alguns que conhecem a cidade **C** não conhecem a cidade **B**.
- C) Todos os que conhecem a cidade **C** gostam dela.
- D) Só quem conhece a cidade **B** e a cidade **C** conhece a cidade **C**.
- E) Quem conhece a cidade **B** gosta da cidade **C**.

24. Dizer que a afirmação "Todos os rondonienses pescam no rio Ji-Paraná" é falsa. Do ponto de vista lógico, equivale dizer que a seguinte afirmação é verdadeira:

- A) Nenhum pescador do rio Ji-Paraná é rondoniense.
- B) Pelo menos um pescador do rio Ji-Paraná não é rondoniense.
- C) Todos os não pescadores são não rondonienses.
- D) Pelo menos um rondoniense não pesca no rio Ji-Paraná.
- E) Nenhum rondoniense pesca no rio Ji-Paraná.

25. Considere as seguintes premissas:

“Leonardo é bonito e honesto, ou Leonardo é dedicado”.
“Leonardo não é dedicado”.

A partir dessas premissas, conclui-se que Leonardo:

- A) É bonito e não é honesto.
- B) Não é bonito e não é honesto.
- C) Não é bonito e é honesto.
- D) É bonito ou honesto.
- E) É bonito e honesto.

26. Paula é médica ou Sílvio é cantor. Se José é agricultor, então Bruno não é honesto. Se Sílvio é cantor, então Bruno é honesto. Ora, José é agricultor.

Logo:

- A) Bruno é honesto e Paula é médica.
- B) Paula não é médica e Sílvio é cantor.
- C) Paula é médica e Sílvio não é cantor.
- D) José é agricultor e Bruno é honesto.
- E) Sílvio é cantor ou Bruno é honesto.

27. Se Vilma dormiu, nem Celma nem Cíntia foram ao mercado. Se Cíntia não foi ao mercado, Vanusa dormiu. Se Vanusa dormiu, o galo cantou. Ora, o galo não cantou.

Logo:

- A) Cíntia não foi ao mercado e Vanusa não dormiu.
- B) Vilma e Vanusa não dormiram.
- C) Cíntia não foi ao mercado ou Vanusa dormiu.
- D) Vilma não dormiu e Cíntia não foi ao mercado.
- E) Celma e Cíntia não foram ao mercado.

28. A negação da sentença “Sandra não dormiu e foi ao hospital” é:

- A) “Sandra não dormiu ou não foi ao hospital.”
- B) “Sandra não dormiu e não foi ao hospital.”
- C) “Sandra não dormiu e foi ao hospital.”
- D) “Sandra dormiu ou não foi ao hospital.”
- E) “Sandra dormiu e não foi ao hospital.”

29. Uma sentença logicamente equivalente a “Carol é coordenadora, então Cristina é linda” é:

- A) “Se Cristina é linda. Carol é coordenadora.”
- B) “Se Carol não é coordenadora, então Cristina não é linda.”
- C) “Se Cristina não é linda, então Carol não é coordenadora.”
- D) “Carol é coordenadora ou Cristina é linda.”
- E) “Carol é coordenadora ou Cristina não é linda.”

30. Márcia é mais alta do que Sandra. Cristiane é menos alta do que Sandra.

Logo:

- A) Sandra é mais alta do que Márcia.
- B) Cristiane é menos alta do que Márcia.
- C) Sandra é menos alta do que Cristiane.
- D) Cristiane é mais alta do que Sandra.
- E) Márcia é menos alta do que Sandra.

- Conhecimentos na Área de Formação

31. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, compete ao CONTRAN:

- A) responder às consultas que lhe forem formuladas, relativas à aplicação da legislação de trânsito.
- B) organizar e manter o Registro Nacional de Carteiras de Habilitação – RENACH.
- C) promover a realização periódica de reuniões regionais e congressos nacionais de trânsito.
- D) executar as normas regulamentadas referidas no Código e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito.
- E) estabelecer as diretrizes do regimento dos Departamentos Estaduais de Trânsito.

32. Onde não houver sinalização regulamentadora, para conduzir um reboque numa rodovia e não cometer infração, o condutor deverá manter a velocidade máxima de:

- A) 80 km/h.
- B) 90 km/h.
- C) 110 km/h.
- D) 40 km/h.
- E) 60 km/h.

33. Marcos, ao dirigir seu automóvel, não guardou a distância lateral de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros) ao ultrapassar uma bicicleta. Nesse caso, Marcos cometeu uma infração de natureza média que terá como penalidade a multa. Esse tipo de infração contabiliza em sua Carteira Nacional de Habilitação:

- A) 5 pontos.
- B) 6 pontos.
- C) 7 pontos.
- D) 3 pontos.
- E) 4 pontos.

34. A Resolução nº 277/08 que estabelece regras para o transporte de crianças com até 10 anos de idade, resolve que crianças menores de 10 anos devem ser transportadas no banco de trás. Nos veículos que possuem apenas o banco dianteiro, o transporte de uma criança com 2 anos de idade poderá ser realizado neste banco, com o seguinte dispositivo de retenção:

- A) cadeirinha.
- B) assento de elevação.
- C) cinto de segurança.
- D) bebê conforto.
- E) conversível.

35. A placa representada abaixo (R-34), regulamenta que a circulação de bicicletas na via é:



- A) permitida.
- B) preferencial.
- C) proibida.
- D) exclusiva.
- E) facultativa.

36. Ruth estava dirigindo numa estrada, quando iniciou uma tempestade, e seu carro começou a deslizar na pista. Ela não soube agir nessa situação de emergência e acabou ocasionando um acidente. Segundo os conceitos da Direção Defensiva, Ruth agiu com:

- A) imperícia.
- B) imprudência.
- C) negligência.
- D) descaso.
- E) displicência.

37. No caso de um acidente, ao solicitar o socorro, os atendentes do chamado irão fazer algumas perguntas para ajudar a prestar um socorro mais adequado e eficiente. Dentre elas:

- A) número correto de veículos envolvidos.
- B) se há pessoas presas nas ferragens.
- C) o culpado pelo acidente.
- D) nomes das vítimas.
- E) a rota do acidente.

38. Nas grandes cidades, os veículos e as fábricas são as principais fontes de poluição do ar. Os veículos porque consomem combustíveis, de onde obtêm a energia necessária ao seu funcionamento. Em relação a combustíveis e sua ação poluidora, é correto afirmar que:

- A) o álcool polui menos que o gás natural.
- B) a gasolina polui menos que o gás natural.
- C) a gasolina é menos poluente que o álcool.
- D) o diesel é menos poluente que o álcool.
- E) a gasolina é menos poluente que o diesel.

39. Para que o veículo possa trafegar, é necessário transmitir o movimento do motor às rodas. O sistema de transmissão é formado por embreagem, câmbio, eixo cardã, diferencial e semieixos. A função do diferencial é:

- A) transmitir o movimento do câmbio ao cardã.
- B) selecionar a velocidade adequada, dentre as combinações de força e velocidade disponíveis.
- C) possibilitar a troca de marchas.
- D) receber a rotação do câmbio pelo cardã e após reduzir, por engrenagens, passar o movimento aos semieixos motrizes.
- E) transmitir o movimento para as rodas motrizes (tração) que deslocam o veículo.

40. O Código de Trânsito Brasileiro classifica os veículos quanto à tração, quanto à categoria e quanto à espécie. Na classificação “espécie” é considerado veículo de carga o:

- A) ciclomotor.
- B) micro-ônibus.
- C) carro de mão.
- D) automóvel.
- E) ônibus.